

outras causas, diagnosticando SIADH. Paciente sendo assistido por equipe multidisciplinar de nefrologia, endocrinologia e nutrição. Iniciou reposição com salina hipertônica, restrição hídrica, diuréticos e continuidade do tratamento para tuberculose pulmonar.

Conclusão: As manifestações endócrino-metabólicas da tuberculose não são levadas em consideração pela maioria dos profissionais. A SIHAD, um distúrbio metabólico que pode ser fatal, merece atenção e individualização. Após tratamento para causa base, paciente apresenta melhora de natreemia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104274>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

EP-374 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE NAVEGAÇÃO DO PACIENTE EM INFECTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessica Maia Storer, Edrian Maruyama Zani

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: O termo "navegação do paciente" originou-se nos Estados Unidos, referindo-se a profissionais de saúde que facilitam o acesso aos serviços, minimizam burocracias e asseguram prevenção e tratamento adequados. Embora inicialmente concebido no contexto oncológico, o papel do navegador no âmbito da infectologia permanece pouco explorado.

Objetivo: Relatar a experiência de docentes na produção de materiais didáticos sobre navegação do paciente em infectologia.

Método: Este relato de experiência descreve a criação de materiais didáticos sobre navegação do paciente em infectologia, realizada por docentes em 2023 e 2024. Os autores investigaram o papel do navegador de pacientes nos serviços de saúde, com ênfase em como esse profissional facilita o acesso à triagem, diagnóstico, tratamento e acompanhamento em infectologia. Com base nesses estudos, desenvolveram materiais didáticos destinados a capacitar futuros profissionais de saúde para exercerem a navegação de pacientes nesse contexto.

Resultados: A produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia enfrenta diversas dificuldades significativas. A navegação do paciente é um conceito relativamente novo e interdisciplinar, integrando aspectos de cuidado centrado no paciente, coordenação de cuidados e educação em saúde, o que demanda uma abordagem abrangente e colaborativa na criação dos materiais. Observa-se também que os serviços de saúde especializados não são integrados, sendo necessários que os pacientes sejam direcionados à vários serviços diferentes, de acordo com a patologia. Por fim, pacientes com doenças infecciosas frequentemente necessitam de múltiplos serviços de saúde, incluindo triagem, diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Navegadores ajudam a coordenar essas etapas, agendando consultas, organizando exames e garantindo que os

pacientes sigam as orientações da equipe multidisciplinar. Esses fatores combinados tornam a produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia um processo complexo e desafiador, exigindo esforços contínuos e colaborativos de educadores, profissionais de saúde e especialistas em tecnologia educacional.

Conclusão: A produção de material didático sobre navegação do paciente em infectologia é inovadora e complexa, visto os diversos serviços de saúde especializados no Brasil e pouca produção científica sobre o tema. Esses materiais facilitarão a prática dos navegadores, garantindo que os pacientes recebam acompanhamento adequado e acesso simplificado aos serviços.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104275>

EP-375 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA: PREPARO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARA ATUAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO

Juliana M.L.S. Costa,
Anna Carolina Hiromi Uemura,
Mayara M.S. de Almeida,
Marcos Morais Santos Silva, Lucia Y.I. Nichiata

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: É crucial que enfermeiras(os) façam a investigação de sífilis na gestação, tendo sido proporcionada sua abordagem desde o início da formação.

Objetivo: Descrever uma aula de simulação realística sobre investigação de sífilis na gestação para estudantes de graduação de Enfermagem.

Método: Relato de experiência de uma simulação realística que teve por objetivo identificar quais são as condutas de investigação e rastreio no pré-natal de uma pessoa gestante com suspeita de sífilis na gestação. Seguiu-se as etapas: identificação do conteúdo, elaboração de um pré-briefing, briefing, execução do cenário, e avaliação da simulação realística por um grupo de especialistas (juízes) em sífilis e saúde coletiva. Cinco juízes avaliaram a aplicabilidade e relevância do conteúdo e da metodologia proposta, com base num questionário likert. Após a adequação conforme avaliação, a aula de simulação foi realizada com 50 alunos do 7º semestre do curso.

Resultados: No pré-briefing os estudantes recordaram a aula teórica de sífilis, identificando as ações do enfermeiro para investigação de sífilis congênita no contexto de pré-natal. No briefing, a partir de um caso problema de gestante mulher cis adulta, estudantes voluntários desempenharam papéis de enfermeiro e usuária; no debriefing os estudantes foram conduzidos a responderam perguntas que direcionam às etapas da investigação de sífilis. Total de horas: briefing 30 min + cenário 20 min + debriefing 40 min).

Conclusão: A simulação realística mostrou ser uma metodologia interessante ao proporcionar o resgate de conhecimentos sobre sífilis na gestação, a identificação dos pontos